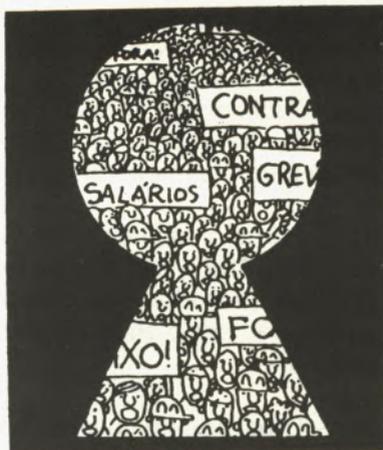


*TUDO CUIDADO É PRECISO
PARA NÃO SER ENGANADO
NÃO SE ACEITA PACOTE
PRESENTE FICA DE LADO
NINGUÉM PODE COM PROMESSA
VIVER SEMPRE HUMILHADO.*

(Titô)



DE OLHO

N. 17 JULHO / AGOSTO / 82

NA CONJUNTURA

MAIS PACOTES PARA EMBRULHAR O POVO

Um balanço, dos últimos meses, mostra como a coisa apertou para o lado do trabalhador. Parece até que o governo e os patrões para terem mais tempo de aprovar seus projetos, não pararam nem para ver os jogos da copa. Vamos ver, algumas das últimas novidades.

1 – Novo pacote eleitoral

O ano passado, o governo fez modificações na lei eleitoral. Proibiu que os partidos de oposição se unissem e lançassem um mesmo candidato para governador, para tentar derrubar o candidato do governo. Isto é, proibiu a coligação dos partidos.

Estas modificações nas leis, feitas pelo governo federal, vem sendo chamadas de pacote. Nem o povo, nem os deputados participam do debate para a mudança. Já recebem tudo pronto. Recebem o pacote feito!

Agora, o governo está com medo de perder as eleições de 15 de novembro. Por isso fez um novo pacote para garantir a escolha de um homem de

confiança do grupo que está no poder, para substituir o presidente Figueiredo. Para manter a fachada, mandou o pacote para que os deputados e senadores reunidos no Congresso, aprovassem. Não podiam mudar nada. Tinham que aprovar como estava. A oposição votou contra. Também no PDS, tinha gente que não concordava, mas teve que votar apoiando, senão perdia o mandato.

1º — Primeira medida do novo pacote: as eleições de vereador e prefeito, depois de 1982, não vão ser mais realizadas junto com as eleições para deputado, senador e governador. Os prefeitos e vereadores, eleitos, agora, governarão por 6 anos, enquanto os deputados, senadores e governadores só por 4 anos.

2º — O partido do governo (que antes chamava ARENA e agora é PDS), vem perdendo força nas eleições, elegendo cada vez menos deputados e senadores. As previsões são de que os partidos de oposição conseguirão eleger a maioria em 15 de novembro. Por isso, pelo novo pacote, vai ser previsto o consentimento de 2/3 do congresso (reunião da Câmara dos Deputados mais o Senado) para aprovar mudanças na Constituição. Antes bastava metade mais um.

3º — Atualmente, a Câmara dos Deputados em Brasília tem 420 deputados e pelo novo pacote passará a ter 477. Este aumento, não é para a Câmara ficar mais democrática e representar melhor, é para ver se cabe mais alguns do PDS. Vão ter mais deputados os Estados onde o governo já vem alcançando a maioria. Os Estados mais populosos e mais desenvolvidos, que têm dado mais votos à oposição, vão ser prejudicados.

4º — Por fim, a eleição do substituto de Figueiredo que estava marcada para outubro de 84, foi transferida para janeiro de 1985.

É bom lembrar, que a eleição do presidente é indireta, o povo não vota.



2 — O Finsocial

É o mais novo imposto cobrado pelo governo. A idéia, é que as empresas paguem mais este imposto, para ser aplicado na construção de casas, venda de alimentos, saneamento básico, apoio à pequena produção rural e reforço à alimentação infantil.

A notícia, à primeira vista, parece até boa, mas tem duas coisas que é preciso ver:

a) se o dinheiro arrecadado é para beneficiar o trabalhador, porque o trabalhador não participa da decisão de onde vai ser gasto?

b) as empresas vão repassar este gasto para os produtos, e no fim, quem vai pagar mesmo é o trabalhador. É o que já está acontecendo. Antes mesmo de começarem a pagar, as indústrias já aumentaram em 5%, ou mais, os preços de seus produtos.



3 – O pacote da previdência

Depois de idas e vindas, finalmente foi aprovado o pacote da Previdência. A partir de maio, todos os trabalhadores, inclusive os aposentados, terão descontos maiores em seus salários e aposentadorias.

Tudo isso para cobrir o rombo do Ministério da Previdência, pois o governo arrecadou dinheiro do povo, que paga o INAMPS, e terminou desviando esse dinheiro. Com o “pacote” o governo quer que o povo pague por aquilo de que não tem culpa. Jair Soares, que era o Ministro da Previdência Social desviou verba para favorecer sua candidatura a governador do Rio Grande do Sul pelo PDS.

Por isso os trabalhadores, junto com a Comissão pró-CUT, fizeram uma manifestação em Brasília contra o “pacote da Previdência”.

4 – A repressão

Como se não bastassem todas estas dificuldades, o governo tem aumentado a repressão.

O caso mais comentado, é a condenação dos padres e posseiros do Araguaia. Depois de transformar Belém numa praça de guerra, a Justiça Militar decretou penas que vão de 9 a 15 anos de prisão.

No Estado da Bahia, a repressão tem sido muito intensa. No dia 1º de julho, foram presos 13 pessoas, que estavam presentes ao lançamento de uma revista sobre a guerrilha do Araguaia. Ficaram presas mais de quinze dias, sem nenhuma acusação formal.

Um tenente da Polícia Militar baiana, por ser candidato a vereador pelo PMDB, foi preso e mantido incomunicável. Enquanto isto, nada acontecia

a outros membros da PM que são candidatos pelo PDS.

O DOPS, intimou 3 dirigentes do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos de São Paulo a prestar esclarecimentos sobre o movimento grevista.

Em vários Estados, tem aumentado o número de trabalhadores demitidos dos órgãos públicos, apesar de serem bons funcionários, pelo simples fato de serem de partidos de oposição.

5 – O governo faz pacotes e depois vem pedir votos.

Os pacotes do governo além de não resolverem nenhum problema do povo, pioram mais a sua situação. A inflação e o desemprego continuam. Nos últimos 12 meses a inflação subiu quase 100%. As grandes empresas se aproveitam do desemprego para baixar os salários dos que estão trabalhando.

É nisso o que dá governar com pacotes, sem participação do povo: quem mais sofre é sempre o trabalhador.

Por isso, na hora das eleições, o povo certamente votará contra o governo e o PDS, que é o seu partido.

PARA ANIMAR A CONVERSA

- 1. O que o povo pode fazer para enfrentar estes pacotes?*
- 2. Qual a responsabilidade do PDS nesses pacotes?*
- 3. O que é mais vantajoso para o trabalhador, o FINSOCIAL ou o aumento dos salários?*
- 4. Como tem atuado a repressão em sua cidade?*